

Fórum propõe Fundo de Desenvolvimento do DF

A criação de um Fundo de Desenvolvimento Econômico para o Distrito Federal foi a principal reivindicação dos participantes do fórum “Os Direitos de Brasília na Revisão Constitucional” realizado, ontem, no auditório Hipólito José da Costa, no Correio Braziliense. Na abertura do seminário, o governador Joaquim Roriz disse ser necessário assegurar para Brasília os recursos capazes de manter a sua infra-estrutura. Outro item discutido no evento foi a autonomia política da cidade.

Pela manhã, houve dois debates - um sobre as responsabilidades da União para com o Distrito Federal, do qual participaram os deputados Osório Adriano (PFL), Wasny de Roure (PT), Cláudio Monteiro (PDT) e o secretário da Fazenda e Planejamento, Everardo Maciel. O mediador dos trabalhos foi o professor de Economia da Universidade de Brasília, Valmir Resende. Segundo Maciel, a receita tributária do DF no primeiro semestre foi de CR\$ 6,6 trilhões e apenas foram repassados CR\$ 0,7 trilhões entre o Fundo de Participação dos Municípios e o Fundo de Participação dos Estados.

O deputado Osório Adriano (PFL) destacou que são motivos como estes que evidenciam a necessidade da criação de um Fundo de Desenvolvimento Econômico para o DF. “Não podemos sacrificar a Capital do País, porque aqui se encontram todos os poderes, inclusi-

ve, as representações diplomáticas”, frisou.

O deputado Wasny de Roure (PT) sugeriu a criação de um fórum permanente de acompanhamento da revisão constitucional. Segundo ele, isso permitirá que se fiscalize as ações dos parlamentares e se interceda pelos direitos de Brasília. O deputado Tadeu Roriz (PP), que participou dos debates sobre “A Necessidade da Representação Política Nacional e Distrital do DF”, defendeu a posição de Wasny, acrescentado que todos os setores organizados da comunidade brasiliense têm que participar deste fórum.

A vice-governadora, Márcia Kubitschek, defendeu a manutenção de conquistas do DF como a eleição para governador e a Câmara Legislativa. Márcia observou que a criação de um Fundo de Desenvolvimento Econômico seria de vital importância para que a cidade não tenha que “mendigar recursos junto à União”. “O nosso próximo passo deve ser a autonomia econômico-financeira”, comentou.

A deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) disse que a independência política de Brasília precisa ser estendida para as cidades-satélites. Para ela, Taguatinga, Sobradinho, entre outras, devem ter o direito assegurado de escolher os seus administradores regionais. “Isso também deve constar na revisão constitucional”, acrescentou.

Acacio Pinchino



Na abertura do fórum, Roriz defendeu os repasses de verbas da União para o Distrito Federal